

Secretário de Saúde apela para população ficar em casa no feriado

Qui 09 abril

O secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, analisou, em entrevista coletiva virtual concedida na tarde desta quinta-feira (9/4), na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, os números referentes aos casos de Covid-19 no estado.

Segundo boletim epidemiológico publicado na manhã desta quinta-feira, Minas Gerais registra, até o momento, 56.807 casos suspeitos para Covid-19 e 655 casos confirmados. Cento e dezessete (117) óbitos estão em investigação e 15 óbitos foram confirmados. A taxa de ocupação média de leitos em Minas é de 56%. Na ocasião, Amaral ressaltou que, mesmo no feriado, as pessoas devem manter o distanciamento social.

Pico

O secretário mencionou que o pico esperado para a epidemia em Minas Gerais foi deslocado para os dias 3 a 4 de maio, indicando desaceleração da transmissão no estado. “Nossa primeira projeção indicava possível demanda de 14 mil pessoas por internação, número que foi reduzido para nove mil e agora cinco mil, das quais duas mil necessitariam de leito de UTI. Isso é uma projeção matemática com o cenário do dia que ajuda na projeção para o futuro. Mas, se neste feriado todos forem para as ruas, de nada vale mais. Isso significa que a projeção é para ter uma ideia e não para o cidadão modificar por conta própria uma recomendação”, avaliou.

Carlos Eduardo Amaral esclareceu a diferença de casos notificados e confirmados, indicando que a mera suspeita de um caso de Covid-19 enseja um olhar diferenciado para uma determinada região ou município. “Tomamos a decisão de considerar qualquer quadro gripal como decorrente de infecção pelo novo coronavírus, pois isso pode indicar uma eventual circulação do vírus, fazendo com que a gente possa dar uma resposta mais ágil a essa situação”.

Gestantes

Com relação às gestantes, Amaral explicou que a Covid-19 é uma doença de aparecimento recente e, por isso, ainda não há conhecimento específico sobre o tema que permita a elaboração de protocolos assistenciais obstétricos específicos. “Até o momento, as publicações disponíveis sugerem que a evolução da Covid-19 na gestação não é diferente do mesmo grupo da faixa etária, ou seja, não há dados que evidenciem outros problemas durante a gravidez ou comprometimento da saúde do feto e do recém-nascido”.

O gestor indicou que para esse público devem ser mantidas as consultas de pré-natal para todas as mulheres grávidas, com o profissional médico observando as peculiaridades de cada caso.

Deliberação

O secretário esclareceu que a regulamentação sobre o regime de trabalho dos servidores da

Educação não é uma flexibilização do distanciamento social. “Quero deixar claro que, apesar de eu ser o presidente do Comitê Estadual da Covid-19, as decisões são colegiadas com os outros secretários. Quanto aos profissionais da Educação, a regulamentação é no sentido de que se possa viabilizar o ensino à distância ou troca de materiais para realização de atividades. Não se trata de quebrar o distanciamento”, explicou.

Aquisição de respiradores

Carlos Eduardo Amaral comentou a possibilidade de pagamento adiantado para importação de respiradores pulmonares. “Essa não é a prática comum no serviço público. Mas entendemos que o momento é outro, havendo muita competição internacional por equipamentos e insumos. Então, fizemos um pedido de consulta à [Advocacia-Geral do Estado](#) para que seja verificada a legalidade dessa prática por parte dos fornecedores e para que possamos agir respaldados pela legalidade”, apontou.

Atividades físicas

O Secretário destacou que a prática de atividade, de uma forma geral, é sempre recomendada. As pessoas devem manter um bom condicionamento físico, porque ajuda, inclusive, na reação do organismo, caso elas venham a ter algum comprometimento por conta do coronavírus. Contudo, as atividades ao ar livre devem ser limitadas. “Não há como pensarmos que as pessoas podem todas saírem e andarem numa praça, em um aglomerado com várias outras pessoas. Isso não pode de jeito nenhum. É preciso ficar em casa para proteger a sociedade como um todo, evitando a disseminação do vírus”, comentou o secretário.

Lig Minas 155

Amaral ressaltou a busca por informações em canais confiáveis, lembrando o serviço telefônico 155 como canal para tirar dúvidas. “Após realizar a chamada, basta a pessoa teclar a opção 2 para acessar o serviço da Saúde Estadual”, indicou.